

# Fundamentos Teóricos da Educação

## TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO - TEORIA DE CARL ROGERS

### TEORIA DE CARL ROGERS

“ ... Parece que, se desejo tornar -me um cientista, o primeiro passo para isso é mergulhar nos fenômenos da área específica para qual me interessei... absorver a experiência como uma esponja, de tal modo que ela seja recolhida em toda a sua complexidade, com meu organismo total, e não apenas minha mente consciente, participando livremente da experiência dos fenômenos... Carl R. Rogers.”

Nascido nos Estados Unidos em 1902, filho de uma família protestante, com valores tradicionais e religiosos, onde o incentivo ao trabalho duro era amplamente cultivado. Rogers faleceu em plena atividade, aos 85 anos de idade em 1987. Psicólogo, formado na Universidade de Columbia em Nova York, especializou-se em problemas infantis. Lecionou na Universidade de Rochester e escreveu o livro O Tratamento Clínico da Criança. Como professor da Universidade de Chicago, pôs em prática suas idéias, cujos resultados foram avaliados no livro Psicoterapia Centrada no Cliente em 1951. “Ele considerava que era o próprio cliente quem dirigia o processo terapêutico”. Em sua publicação Psicoterapia Centrada no Cliente em 1951, Rogers fez uma exposição geral do seu método não

diretivo, e de suas aplicações à educação e a outros campos. Em sua obra Liberdade para Aprender, ele discute: “Melhorando o nosso relacionamento com os alunos, melhoramos o nosso ensino, melhora a aprendizagem. Os nossos alunos estão ávidos deste tipo de comunicação; eles querem, antes de tudo, ser vistos como pessoas que existem, que amam, que choram, que sofrem, que têm dificuldades. So os alunos? E nós, professores, também não desejamos ser vistos não só como aqueles que sabem alguma coisa, mas igualmente como pessoas humanas?...Eu quero que meus alunos sejam meus amigos, e quero dar-lhes a minha amizade...O bom relacionamento depende fundamentalmente de mim, de criar um clima propício à amizade, à aceitação, à autenticidade. (P.21.)

Suas primeiras experiências clínicas, colocadas na tradição behaviorista e, ainda mais, psicanalistas, foram feitas como interno do Instituto For Child Guidance, onde sentiu a forte ruptura entre o pensamento especulativo freudiano e o mecanismo mediador e estatístico do behaviorismo.

CARL ROGERS foi um dos principais responsáveis, embora quase nunca se fale nisso pelo acesso e reconhecimento dos psicólogos ao universo clínico, antes

**Sugestão de Material Complementar de Estudo:**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

dominado pela psiquiatria médica e pela psicanálise, e que, nos EUA, era exercida exclusivamente por médicos até bem pouco tempo atrás. Sua postura enquanto terapeuta sempre esteve apoiada em sólidas pesquisas e observação clínica, podendo-se sem sombra de dúvida, dizer que o campo de pesquisas objetivas voltadas para o referencial teórico da abordagem Centrada na Pessoa é formado por um número considerável de trabalhos, indo mesmo além que o número de pesquisas feitas sobre muitas outras abordagens, incluindo a psicanálise. A utilização dos testes psicológicos e a elaboração de diagnósticos tornaram-se irrelevantes para Carl Rogers, e ele transporta para a educação a sua concepção terapêutica.

Destaques na Teoria de Rogers:

\* Para Rogers o importante é aprender a aprender. Não é o conhecimento em si que será de utilidade, e sim uma atitude de busca constante do conhecimento;

\*A preocupação de Rogers é com o aluno como pessoa. O importante é a auto-realização da pessoa;

\* Parte de um enfoque essencialmente humanístico que visa à aprendizagem “pela pessoa inteira”, uma aprendizagem que transcende e engloba as aprendizagens cognitivas, afetivas e psicomotoras;

- Para Rogers a aprendizagem significativa é mais do que acumulação de fatos. É uma aprendizagem que provoca uma modificação quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação da ação futura que escolher ou nas suas atitudes e na sua personalidade. É uma aprendizagem penetrante que não se limita a um aumento de conhecimentos; é uma aprendizagem “pela pessoa inteira”;

- Ele vê a aprendizagem como algo muito mais amplo de que acumulação de conhecimento e afirma que a aprendizagem socialmente mais útil, no mundo moderno, é a do próprio de aprender. Isso implica em uma postura de busca contínua de conhecimento;

- O objetivo do ensino deve ser a facilitação da mudança e da aprendizagem;

- O importante é que exista uma relação interpessoal entre facilitador e aprendiz, e não nos recursos instrucionais utilizados;

- O professor deve ser o facilitador da aprendizagem, mas seu sucesso nesta tarefa repousa, sobretudo, em qualidades atitudinais como a autenticidade, a compreensão empática, a aceitação e a confiança no aprendiz;

- Rogers afirma que o educador deve concentrar a atenção não em ensinar, mas

**Sugestão de Material Complementar de Estudo:**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

em criar condições que promovam a aprendizagem;

- O pressuposto básico da teoria rogeriana é a crença de que a pessoa é capaz de promover seu próprio crescimento;

- Rogers acha que a aprendizagem significativa verifica-se quando o estudante percebe que a matéria a estudar se relaciona com seus próprios objetivos;

- Para que o aluno aprenda, crie, produza intelectualmente, ele precisa sentir-se seguro, apoiado, o que não ocorre em climas severos, de censura, onde os alunos trabalham com alto nível de ansiedade e poucos produzem;

- Os seres humanos têm natural potencialidade para aprender;

- A aprendizagem é facilitada quando o aluno participa responsavelmente do seu processo;

- O comportamento pode ser provocado, em alguns casos, por experiências e necessidades não simbolizadas;

- O facilitador confia no desejo de cada aluno para alcançar os objetivos significativos para ele, como força motivadora subjacente à aprendizagem significativa;

**Sugestão de Material Complementar de Estudo:**

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>